



leituras da imprensa
ÉXODOS programa educacional

ÊXODOS programa educacional

Leituras, narrativas e
novas solidariedades no
mundo contemporâneo

realização

BEI • COMUNICAÇÃO

SESC
SÃO PAULO

AMAZONAS images

apoio



Leituras da imprensa/fotografias Sebastião Salgado; textos Maria Helena Paes, Geni Rosa Duarte, Camilo Vannuchi. – São Paulo: Bei Comunicação, 2000. – (Coleção êxodos: programa educacional)

Patrocínio: Telefonica, Rede Globo.

Apoio cultural: Natura.

Bibliografia.

ISBN 85-86518-11-5

I. Comunicação escrita e impressa 2. Fotografia jornalística 3. Imprensa 4. Imprensa – Brasil 5. Planejamento educacional
I. Salgado, Sebastião, 1944- II. Paes, Maria Helena. III. Duarte, Geni Rosa. IV. Vannuchi, Camilo. V. Série.

00-1315

CDD-370

Índices para catálogo sistemático:

1. Programa educacional 370

volume 1 Deslocamentos populacionais e novas formas de solidariedade
volume 2 Leituras da imprensa
volume 3 A narrativa do olhar

patrocínio

Telefonica



apoio cultural



Leituras da imprensa

FOTOGRAFIAS Sebastião Salgado

TEXTOS Camilo Vannuchi . Geni Rosa Duarte . Maria Helena Simões Paes

APRESENTAÇÃO	<u>2.6</u>
I. A FOTOGRAFIA NA IMPRENSA	<u>2.9</u>
Fotojornalismo: trajetória histórica	<u>2.10</u>
Fotojornalismo no Brasil	<u>2.18</u>
2. MÍDIA E PODER NO BRASIL	<u>2.37</u>
A mídia da exclusão	<u>2.38</u>
Os meios de comunicação	<u>2.39</u>
Agências de notícias	<u>2.43</u>
Alternativas à grande imprensa	<u>2.45</u>
3. TRABALHANDO COM A IMPRENSA	<u>2.49</u>
Proposta de leitura	<u>2.50</u>
O índio no olhar do repórter	<u>2.52</u>
O Movimento dos Sem-Terra	<u>2.58</u>
BIBLIOGRAFIA	<u>2.62</u>

Apresentação

O material didático LEITURAS DA IMPRENSA apresentado procura oferecer uma compreensão dos processos que envolvem a difusão da fotografia na mídia escrita contemporânea. Nosso ponto de partida foi o desenvolvimento da técnica fotográfica, que possibilitou a reprodução em larga escala e permitiu a circulação das imagens fotográficas a um número cada vez maior de pessoas. As novas técnicas levaram a inserção das fotografias nos jornais e revistas a partir do início do século XX. Neste material você encontrará o caminho trilhado pelo fotojornalismo desde as primeiras fotorreportagens até a formação das agências de notícias. Uma das indagações para a qual procuramos chamar a atenção está relacionada aos direitos de acesso à informação e à garantia da pluralidade ideológica nos meios de comunicação contemporâneos, em face do atual processo de globalização da economia e da formação de conglomerados empresariais, contexto que amplia o controle sobre a produção da informação. A imprensa não apenas informa, mas também forma. Por isso examinamos o tratamento dado à fotografia na imprensa, sua importância na construção das imagens dos políticos, dos grupos e movimentos sociais e dos acontecimentos históricos. Não há dúvidas sobre o poder de manipulação da mídia em nossos dias, contudo, buscamos dar exemplos de trabalhos alternativos que representam uma forma de resistência concreta ao poder homogeneizador e uniformizador dos meios de comunicação de massa. Finalmente, na última parte, propomos algumas possibilidades de trabalho com a fotografia na imprensa para serem aplicadas em sala de aula. Sugerimos diferentes atividades que visam provocar uma reflexão mais articulada sobre as conexões entre as imagens e os textos escritos. Não é possível examinar uma imagem ou um texto se os tomarmos apenas isoladamente; ao contrário, a contextualização é um esforço indispensável para compreensão de um documento, sob pena de não se poder responder à pergunta: a que se refere esse documento? Inspirados nos trabalhos do fotojornalista Sebastião Salgado, os temas tratados neste caderno procuram oferecer instrumentos para uma leitura crítica de jornais e de outras mídias em sala de aula.